

**CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI - CE  
DECISÃO DOS RECURSOS CONTRA GABARITO PRELIMINAR**

**I**

**DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infra relacionados, concorrentes ao cargo, **AGENTE ADMINISTRATIVO** que insurgem contra a publicação do Resultado Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha, conforme disposto no **CONCURSO PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI, ESTADO DO CEARÁ, CONFORME EDITAL 001/2016.**

**RECURSOS INTERPOSTOS À BANCA EXAMINADORA**

<b>QUESTÕES RECORRIDAS</b>
20
21
37

**II**

**DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS**

**ANÁLISE DOS RECURSOS**

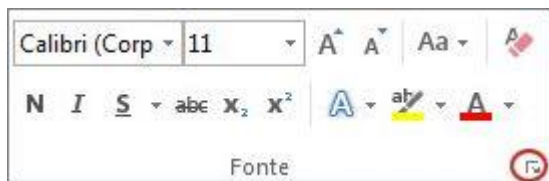
As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

**QUESTÃO 20**

**Procedem as alegações do recorrente.**

Começar com um documento em branco, ou se o documento já contiver texto formatado com as propriedades que você deseja usar, selecione o texto.

1. Na guia página inicial, clique no iniciador de caixa de diálogo FONTE e, em seguida, clique na guia fonte.



2. Selecione as opções que deseja aplicar, como estilo e tamanho da fonte. Se você tiver selecionado texto na etapa 1, as propriedades do texto selecionado serão definidas na caixa de diálogo.
3. Clique em Definir como padrão e definir o escopo das suas alterações:
  - Selecione neste documento apenas? se quiser que as alterações para aplicar a somente o documento atual.
  - Selecione todos os documentos baseados no modelo Normal dotm? se quiser que as alterações se aplicam a qualquer documento baseado no modelo Normal.
4. Clique em OK para aplicar as suas alterações.

**Responde à questão a alternativa B.**

**DEFERIDO**

## **QUESTÃO 21**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 37**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

**INDEFERIDO**

### **III**

## **DAS CONCLUSÕES**

Diante do exposto, submetido o presente recurso a análise da Banca Examinadora, os mesmos foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas, com base no Capítulo VIII do Edital 001/2016 que rege este concurso. Fica reiterado que ***“A Banca Examinadora constitui-se na última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais”***.

*Publique-se,*

Fortaleza – CE 26 de julho de 2016.

**CONSULPAM**

**CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI - CE**  
**DECISÃO DOS RECURSOS CONTRA GABARITO PRELIMINAR**

**I**

**DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infra relacionados, concorrentes ao cargo, **AUXILIAR ADMINISTRATIVO** que insurgem contra a publicação do Resultado Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha, conforme disposto no **CONCURSO PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI, ESTADO DO CEARÁ, CONFORME EDITAL 001/2016.**

**RECURSOS INTERPOSTOS À BANCA EXAMINADORA**

<b>QUESTÕES RECORRIDAS</b>
13

**II**

**DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS**

**ANÁLISE DOS RECURSOS**

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

**QUESTÃO 13**

**Não Procedem as alegações do recorrente.**

Tres casais de pássaros puseram 20 ovos (5+7+8). Dos 20, 20% não nasceram, ou seja, 4 não nasceram.

A questão pergunta a quantidade total de pássaros. Se temos 3 casais (6 pássaros) mais 16 filhotes, todos somam 22 pássaros.

**INDEFERIDO**

### **III**

## **DAS CONCLUSÕES**

Diante do exposto, submetido o presente recurso a análise da Banca Examinadora, os mesmos foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas, com base no Capítulo VIII do Edital 001/2016 que rege este concurso. Fica reiterado que *“A Banca Examinadora constitui-se na última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais”*.

*Publique-se,*

Fortaleza – CE 26 de julho de 2016.

**CONSULPAM**

**CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI - CE  
DECISÃO DOS RECURSOS CONTRA GABARITO PRELIMINAR**

**I**

**DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infra relacionados, concorrentes ao cargo, **CONTROLADOR INTERNO** que insurgem contra a publicação do Resultado Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha, conforme disposto no **CONCURSO PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI, ESTADO DO CEARÁ, CONFORME EDITAL 001/2016.**

**RECURSOS INTERPOSTOS À BANCA EXAMINADORA**

<b>QUESTÕES RECORRIDAS</b>
18
24
36
38
42
43

**II**

**DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS**

**ANÁLISE DOS RECURSOS**

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

**QUESTÃO 08**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

Nesta questão, o candidato era solicitado a demonstrar conhecimento sobre a função do advérbio, no enunciado: “É preciso escolher muito bem e a dedo sites e redes sociais que vamos utilizar para expor nossas informações.” O advérbio “a dedo” reforça o sentido do verbo “escolher”, que, por sua vez, é também modificado pelo advérbio “muito bem”, que apresenta o mesmo valor semântico de “a dedo”. Por esta razão, o valor semântico

dos dois advérbios é replicado, de modo que um não reforça o outro, nem tanto menos o substitui, mas repete. Destarte, ratifica-se o gabarito oficial, letra A.

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 24**

**Procedem as alegações do recorrente.**

**QUESTÃO NULA**

**DEFERIDO**

## **QUESTÃO 36**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 38**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

CSLL	800.000,00	12%	96.000,00	9%	8.640,00				
IRPJ	800.000,00	8%	64.000,00	15%	9.600,00	adicional	400,00	Total	10.000,00

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 42**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 43**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

**INDEFERIDO**

### **III**

## **DAS CONCLUSÕES**

Diante do exposto, submetido o presente recurso a análise da Banca Examinadora, os mesmos foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas, com base no Capítulo VIII do Edital 001/2016 que rege este concurso. Fica reiterado que “*A Banca Examinadora constitui-se na última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais*”.

*Publique-se,*

Fortaleza – CE 26 de julho de 2016.

**CONSULPAM**



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI - CE**  
**DECISÃO DOS RECURSOS CONTRA GABARITO PRELIMINAR**

**I**

**DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infra relacionados, concorrentes ao cargo, **PROCURADOR** que insurgem contra a publicação do Resultado Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha, conforme disposto no **CONCURSO PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI, ESTADO DO CEARÁ, CONFORME EDITAL 001/2016**.

**RECURSOS INTERPOSTOS À BANCA EXAMINADORA**

<b>QUESTÕES RECORRIDAS</b>
18
20
22
24
31
40
41
45
46
49

**II**

**DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS**

**ANÁLISE DOS RECURSOS**

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

**QUESTÃO 18**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

Cláusulas necessárias ou essenciais são aquelas cuja ausência invalida o contrato, tornando-o sem efeito jurídico.

Nos contratos públicos brasileiros, as cláusulas necessárias são:

- O objeto detalhado, de acordo com as especificações técnicas, modelo, marca, quantidade e outros elementos característicos, e em conformidade com o ato convocatório respectivo;
- O regime de execução ou a forma de fornecimento;
- O preço e as condições de pagamento;
- Os critérios, data-base e periodicidade do reajuste de preços;
- Os critérios de compensação financeira entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento;
- Os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso;

Dentre outras.

O candidato se atém ao processo licitatório, onde não pode conter marcas, dentre outros. Entretanto, o contrato é a fase onde o processo de licitação já ocorreu e já existe um vencedor. Aqui, todas as cláusulas citadas supra devem estar presentes.

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 20**

**Procedem as alegações do recorrente.**

**QUESTÃO NULA**

**DEFERIDO**

## **QUESTÃO 22**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

De acordo com o STJ, "em qualquer dos casos de substituição do contrato por outro instrumento, devem ser observados o princípio e os limites da razoabilidade. Carta-contrato, nota de empenho, autorização de compra ou ordem de execução de serviço são documentos mais simples utilizados para substituição de contratos. A esses instrumentos aplicam-se, no que couber, exigências do termo de contrato. Exemplo: descrição do

objeto, preço, prazos, condições de execução, condições de pagamento, regime de execução, obrigações e direitos das partes, dentre outras".

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 24**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 31**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

**Segundo o Artigo 3º da Lei 8.666/93:**

**A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.**

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 40**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 41**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

Mesmo havendo a duplicidade da alternativa B, não houve prejuízo ao candidato, uma vez que a alternativa correta é D.

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 45**

**Não procedem as alegações do recorrente.**

A Cobrança Da Retribuição Pelo Uso Dos Bens Públicos encontra fundamento no Código Civil de 1916, em seu artigo 68 e no Novo Código Civil, nos artigos 99 a 103, possibilitando a cobrança pelo uso dos bens públicos.

“Art. 99. São bens públicos:

(...)

Parágrafo único. Não dispendo a lei em contrário, consideram-se dominicais os bens pertencentes às pessoas jurídicas de direito público a que se tenha dado estrutura de direito privado.”

“Art. 100. Os bens públicos de uso comum do povo e os de uso especial são inalienáveis, enquanto conservarem a sua qualificação, na forma que a lei determinar.”

“Art. 101. Os bens públicos dominicais podem ser alienados, observadas as exigências da lei.”

“Art. 102. Os bens públicos não estão sujeitos a usucapião.”

“Art. 103. O uso comum dos bens públicos pode ser gratuito ou retribuído, conforme for estabelecido legalmente pela entidade a cuja administração pertencerem.”

**INDEFERIDO**

## **QUESTÃO 46**

**Procedem as alegações do recorrente.**

**QUESTÃO NULA**

**DEFERIDO**

## **QUESTÃO 49**

**Procedem as alegações do recorrente.**

**QUESTÃO NULA**

**DEFERIDO**

### **III**

## **DAS CONCLUSÕES**

Diante do exposto, submetido o presente recurso a análise da Banca Examinadora, os mesmos foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas, com base no Capítulo VIII do Edital 001/2016 que rege este concurso. Fica reiterado que *“A Banca Examinadora constitui-se na última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais”*.

*Publique-se,*

Fortaleza – CE 26 de julho de 2016.

**CONSULPAM**